



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Ensino Religioso
Período: 03/05/2021 a 31/05/2021

Etapa: Ensino Fundamental II
Turma: 7º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 3

As atividades abaixo foram retiradas do caderno: Ensino Religioso 7ºano caminhos para

Deus: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.slideshare.net%2FAnaelisia%2Fensino-religioso-7ano&psig=AOvVaw0TtyzxVMek3H17YcHb_s6&ust=1616508940103000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwifmb2ai8TvAhW7BLkGHT8lBokQr4kDegQIARB5

AULA 1 - Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens.
Conhecimento da realidade

Texto 1: A violência

Drogas e violência são irmãs

“Os dados são assustadores: segundo dados do Ministério da Justiça, no Brasil, a cada 13 minutos uma pessoa é assassinada; 50% dos moradores das capitais evitam sair à noite com medo de assaltos; o Brasil é o terceiro maior mercado de carros blindados no mundo.

Enfim, se continuássemos nessas estatísticas, ficaríamos literalmente assustados. Surge então a pergunta: Qual a causa de tanta violência? É dever da sociedade e de cada um tentar analisar as causas mais profundas desse problema que deixa a população amedrontada e as instituições governamentais constantemente em pé de guerra.

FALTAM OPORTUNIDADES

Uma sociedade que não trabalha para eliminar as desigualdades sociais, acabará pagando muito caro pelas consequências dessa situação injusta. Aquela roupa da moda, o carro, a casa própria... tão enaltecidos pela propaganda e que muitos já possuem e usam normalmente, tornam-se bens praticamente proibidos por uma fatia considerável de pessoas da mesma sociedade que, por diversos motivos, não tem poder de compra.

Dessa forma, o cidadão, não tendo possibilidade de obter seus direitos, tenta consegui-los apelando à violência. O mercado das drogas emprega, atualmente, milhares de crianças e adolescentes, dando, embora de forma imprópria, uma esperança econômica para eles e para toda a família. É dinheiro fácil que chega ao bolso do traficante através do dependente químico, cliente fiel."

<https://portaldovoluntario.v2v.net/posts/9728>

AULA 2 – Após a leitura do texto o aluno deverá realizar as atividades abaixo:

Responda:

1. Você concorda com a afirmação: “Quem compra drogas financia a violência?” Por quê? Você acredita que você possa ser vítima dessa violência?

Componente Curricular: Ensino Religioso – Turma: 7º ano

2. O que você faria para ajudar alguém que caiu nas garras da droga?

AULA 3 – Realizar a leitura do texto abaixo:

Texto 2: A violência contra a mulher

O que faz com que um homem reaja violentamente contra uma mulher?

- A genética
- O machismo
- A educação
- As mulheres
- Os amigos
- A bebida
- O estado de ânimo do homem
- Insegurança
- Ciúme
- Todas as anteriores
- Nenhuma das anteriores

Acho que a melhor resposta para essa pergunta é: nenhuma das anteriores. Nada justifica a violência que milhares de mulheres sofrem no mundo inteiro. Por trás da história da violência contra a mulher, há uma longa lista de fatos: desconhecimento, falhas na legislação, descompromisso social, falta de solidariedade e, acima de tudo, o silêncio e o medo de denunciar os agressores. Esses dois últimos itens são os maiores aliados desse crime contra as mulheres.

A falta de compromisso das autoridades e das próprias vítimas, o medo de denunciar, o desconhecimento da lei ou a total ausência de normas que punam o delito, entre outras coisas, são o que tornaram essa prática tão comum nas sociedades latino-americanas e em todos os lugares do mundo marcados por uma conduta machista.

A violência contra a mulher se define por todo ato que possa resultar em danos ou sofrimento físico, sexual ou psicológico. Ameaças, coação ou privação de liberdade, violência doméstica e qualquer outro tipo de ação, crimes passionais, exploração sexual de mulheres e meninas, violação, mutilação genital feminina, casamento precoce e forçado, infanticídio de meninas, ataques com ácido, entre outros.

De acordo com a Organização das Nações Unidas “(...) uma em cada três mulheres é maltratada e coagida a manter relações sexuais, ou submetida a outros abusos. Entre 30% e 60% das mulheres que já tiveram um parceiro sofreram alguma vez violência física ou sexual por parte do companheiro, e 48% das meninas e jovens com idades entre 10 e 24 anos afirmam ter tido suas primeiras relações sexuais sob coação”.

Como podemos observar, essa é uma realidade para mulheres de todo o planeta, o que confirma a necessidade de intervenção dos estados, das autoridades, da sociedade, da família e, acima de tudo, das próprias mulheres.

Esses dados são um chamado às mulheres que vivem esta situação e às que ocupam cargos políticos ou posições de liderança, para que conscientizem o mundo sobre essa

realidade. Este é um convite a todas as mulheres, para que superem seus medos, ergam a voz, superem os preconceitos e façam valer seus direitos como seres humanos.

Se você for vítima de: Lesões à integridade física, emocional e sexual – o que inclui socos, empurrões, puxões de cabelo, beliscões, insultos, gritos, ameaças, humilhações e relações sexuais não consentidas, por exemplo, a primeira coisa que deve fazer é: Quebrar o silêncio e falar com alguém sobre essa situação. Esse “alguém” pode ser sua melhor amiga, um parente, um vizinho ou as autoridades da sua cidade. O silêncio é seu pior inimigo e um dos principais motivos de você estar passando por isso.

Em caso de agressão, tente sair de perto ou fugir do agressor. Chame a polícia, vá a um hospital ou à casa de um amigo que possa ajudá-la. E, o mais importante, DENUNCIE.

É preciso mudar a mentalidade de todas as mulheres. Nada justifica esses atos. Nem o álcool ou as drogas, nem o ciúme ou a insegurança, nem o amor ou a falta dele, nem a religião, a raça ou os fatores econômicos. Nada justifica e nenhum homem, por qualquer motivo, tem o direito de maltratar, agredir, ameaçar ou insultar a mulher.

<http://discoverymulher.uol.com.br/familia/atitude-e-superacao/violencia-contr-a-mulher/>

AULA 4 – Após a leitura do texto a aluno deverá realizar as atividades abaixo:

-Refleta e discuta sobre as questões abaixo: (Escreva quais suas conclusões sobre você concorda com estas afirmativas)

a) Menino não chora.

b) Meninas brincam de boneca. Meninos só brincam de luta, guerrinha.

c) Mulher deve aprender a cozinhar, lavar e passar.
